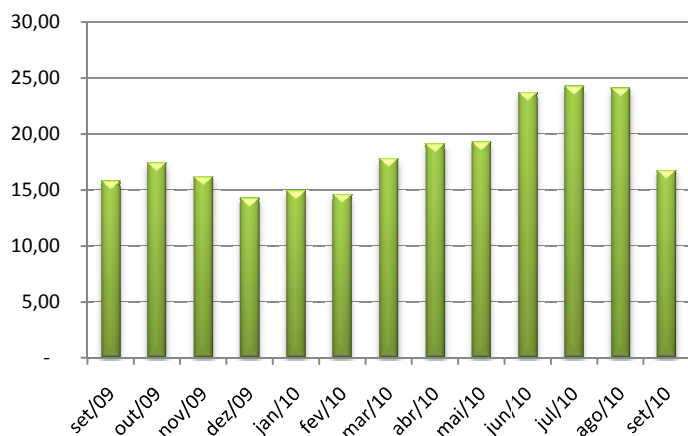


“STOP ESTRANGEIRO”: No mês de setembro a demanda internacional recuou na compra da carne bovina brasileira, devido principalmente à valorização do preço. A combinação de preço em intensa valorização e câmbio em queda livre parece ter assustado o mercado internacional e com isso o volume embarcado teve apenas um desempenho razoável na comparação com os meses de agosto e julho. Com o envio de 16,73 mil toneladas de equivalente carcaça, o mês de setembro comprometeu o acumulado do terceiro trimestre do ano que fechou em 65,07 mil t (eq. carcaça). Com este volume, o terceiro trimestre de 2010 ficou à frente apenas de 2009, quando se comparam estes embarques com o mesmo período dos últimos quatro anos. Por outro lado, apesar do recuo, o valor gerado neste terceiro trimestre atingiu os US\$ 202,69 milhões, sendo o maior valor nominal na relação com os últimos quatro anos, segundo dados do Secex. Os sinais de que o mercado atingiu seu limite de preço vêm principalmente de nossos maiores compradores, como a Rússia que obteve queda mensal de 42% e o Oriente Médio que registrou recuo de 24% no volume de agosto para setembro.

Exportações Mato-grossenses de carne bovina (mil ton./eq. carcaça)

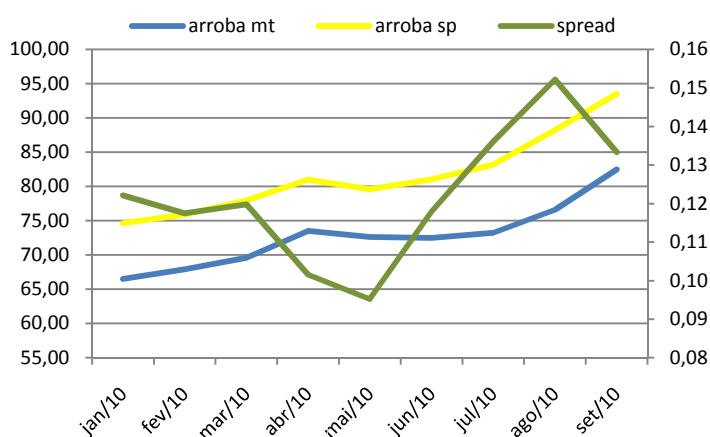


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: De acordo com os dados do Secex, as exportações mato-grossenses de carne bovina equivalente carcaça, que vinha em constante crescimento nos últimos meses, registrou uma queda significativa no seu volume exportado. No mês de setembro, a carne bovina acumulou 16,73 mil toneladas de equivalente carcaça, apresentando um recuo de 30,55%, obtendo assim uma diferença de 7,36 mil toneladas em relação ao mês anterior. Comparando o mês de setembro com o mesmo período do ano passado, as exportações registraram alta de 6,06%, logo, um incremento de 0,96 mil t/eq. carcaça. No acumulado do ano as exportações de carne bovina obtiveram um incremento de 12,38%, acréscimo de 1,84 mil toneladas. Essa diminuição no volume embarcado da carne bovina mato-grossense no mês de setembro reflete a valorização da carne no mercado exterior, devido à menor oferta de bovinos, gerando consequentemente um preço mais elevado.

OFERTA E DEMANDA: O gráfico ao lado mostra o diferencial de base nos preços entre a arroba do boi gordo negociado em São Paulo e Mato Grosso, o spread. O mesmo encerrou o mês de setembro em R\$ 11,00/@, registrando uma queda de R\$ 0,65/@. Essa diminuição no spread entre as duas praças ocorreu por conta da valorização mais intensa no preço da arroba em Mato Grosso. Neste sentido, São Paulo demonstrou uma alta de 5,97% e Mato Grosso 7,73% em relação ao mês anterior. Comparando o mês de setembro com o mesmo período do ano passado, o spread teve um recuo de R\$ 0,10/@. O motivo desse recuo no spread é devido à diminuição da oferta de bovinos, ocorrendo uma elevação nos preços do último mês. Isto indica provavelmente que as baixas na oferta de bovinos e na escala de abates em Mato Grosso estão mais expressivas do que em São Paulo, ocasionando uma elevação nos preços da arroba do boi gordo.

O spread no preço da arroba do boi gordo à vista em São Paulo e em Mato-Grosso



Fonte: IMEA

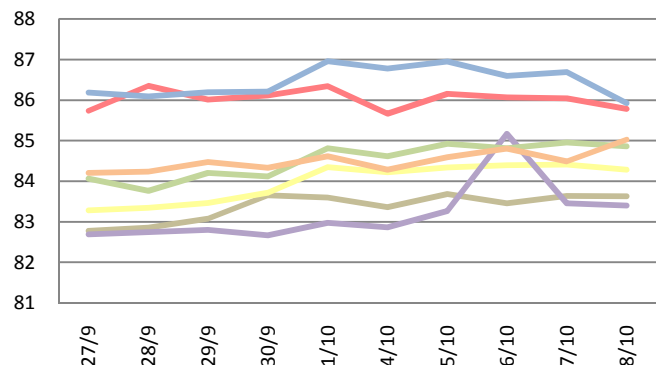
Análise – Bovinocultura

15 de outubro de 2010

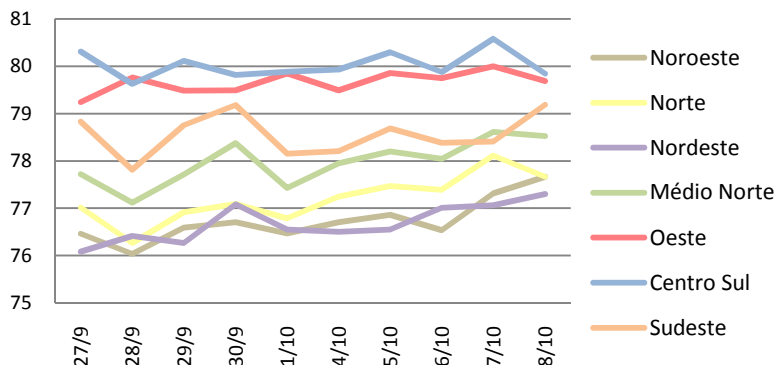
Número: 124

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

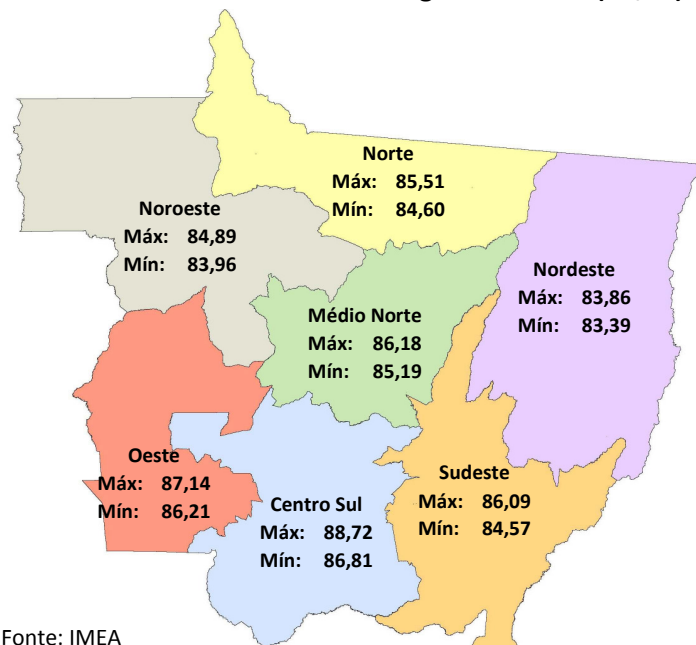


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



O mercado do boi gordo negociado em Mato Grosso terminou a semana sendo negociado a R\$ 85,85, registrando um aumento de 1,16%, ou seja, R\$ 0,98, em relação à média da semana passada. No mesmo sentido, a precificação da vaca gorda encerrou a semana sendo cotada a R\$ 78,94, com um incremento de 1,28%, sendo R\$ 1,00, quando comparado com a semana anterior.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba de boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: Com uma valorização de 1,31% em comparação com a semana passada, a arroba do boi gordo nessa região fechou a semana sendo cotada a R\$ 84,28/@, sendo que foi registrada negociação a R\$ 85,00/@ em Juara.

Norte: Com um preço médio de R\$ 85,05/@, a arroba do boi gordo na região Norte apresentou um aumento de 1,70% em relação à semana anterior. Na cidade de Alta Floresta houve negociação a R\$ 86,00/@.

Nordeste: Com a menor média apresentada, a arroba do boi gordo na região Nordeste fechou a semana a R\$ 83,62, com uma alta de 1,03% em relação à semana passada. Mesmo assim houve negociações a R\$ 86,00/@ em Canarana.

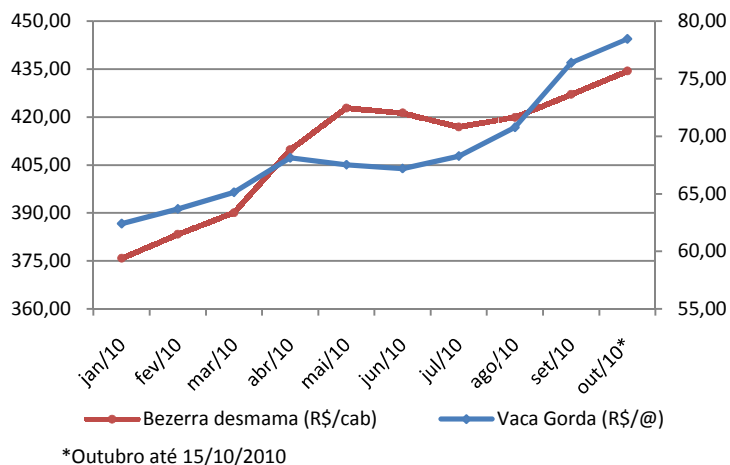
Médio-Norte: Encerrando a semana sendo cotada a R\$ 85,56/@, a arroba do boi gordo nessa região apresentou um incremento de 1,62%. Na cidade de Sorriso houve negociação a R\$ 86,00.

Oeste: Nessa região a arroba do boi gordo fechou a semana com incremento de 0,52%, registrando uma média de R\$ 86,56/@ quando comparada com a semana passada. Em Rio Branco, na sexta-feira, houve registro de negociações a R\$ 90,00/@.

Centro-Sul: Com a maior média, a arroba do boi gordo na região Centro-Sul encerrou a semana com uma média de R\$ 87,56/@, 1,43% maior que a média da semana anterior. Na quinta-feira, em Tangará da Serra, a arroba chegou a ser negociada a R\$ 87,00.

Sudeste: A arroba do boi gordo na região Sudeste terminou a semana com uma valorização de 1,04%, apresentando uma média de R\$ 85,25/@. No dia 15/10/2010, na cidade de Araguaiana, a arroba do boi gordo registrou negociações a R\$ 85,00.

Preço bezerra desmama (8 meses) e da vaca gorda em Mato Grosso

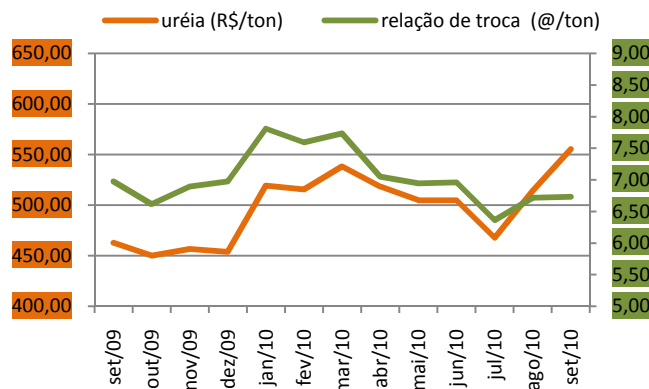


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: No decorrer de 2010, acompanhando o preço da vaca gorda, que se valorizou em 25,71% em relação a janeiro, a precificação da bezerra desmama (5@) também registrou aumento. Em outubro houve o maior registro de preço do ano, tanto na negociação da vaca gorda, com uma média de R\$ 78,45/@, quanto na da bezerra desmama, cotada a R\$ 434,40/cabeça, sendo também o maior preço registrado desde setembro/2008. Quando comparado a janeiro, o preço da bezerra desmama apresentou um incremento de 15,58%, ou seja, R\$ 58,86/cabeça. Já em relação ao mês de setembro houve um incremento de 1,71%, sendo R\$ 7,30/cabeça. Durante o ano, o preço da bezerra desmama seguiu tendência de alta, apresentando apenas uma desvalorização de 1,03% em julho, seguindo valorizada até outubro, fator que demonstra o aquecimento do comércio do gado de reposição em Mato Grosso.

RELAÇÃO DE TROCA: Com o início do período chuvoso no Estado de Mato-Grosso, a venda de fertilizantes para a reforma de pastagem aumenta. Sendo assim, um dos fertilizantes mais utilizados pelos pecuaristas para este fim é a ureia. A relação de troca entre o fertilizante ureia e a arroba do boi gordo no mês de setembro ficou em 6,74 @/t, registrando uma queda de 3,46% em relação ao mesmo período do ano passado. Neste contexto, podia se trocar uma tonelada de ureia por 6,98 arrobas do boi gordo. No período analisado, a arroba do boi à vista obteve uma valorização de 24,40%, ou seja, um incremento de R\$ 16,18/@. Dentre os fatores que poderiam ter influenciado na queda da relação de troca entre os dois produtos, destacam-se: a valorização no preço da arroba e a elevação no preço do produto, devido à passagem da grande estiagem sofrida pelo estado.

Relação de troca entre a arroba do boi gordo à vista e a Uréia em Mato Grosso



Fonte: IMEA

Evolução do preço do Boi Gordo para novembro de 2010



MERCADO FUTURO: Altas emoções no mercado futuro do boi gordo. Após romper a resistência dos R\$ 94,70 (linha azul) no dia 6 de outubro o preço futuro do boi gordo com vencimento em novembro subiu ferozmente e fechou acima dos R\$ 100,00, valor que não era visto na BM&F desde junho de 2008. A alta foi puxada pela falta de boi no mercado físico que já levou o preço do mercado disponível em São Paulo para os R\$ 98,00 nesta sexta-feira, obtendo um novo recorde nominal para o preço disponível. Com isso o mercado futuro disparou e além do contrato para novembro, que fechou a semana valendo R\$ 101,00, dezembro também chegou nos 3 dígitos fechando a R\$ 100,85.

Estatísticas – Bovinocultura

15 de outubro de 2010

Número: 124

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 04 a 08 de outubro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	83,36	83,69	83,46	83,63	83,63	0,32%	3,32%
Norte	84,22	84,34	84,39	84,41	84,29	0,08%	3,70%
Nordeste	82,86	83,27	85,16	83,45	83,40	0,64%	2,61%
Médio-Norte	84,62	84,92	84,81	84,95	84,86	0,29%	4,40%
Oeste	85,67	86,16	86,07	86,05	85,78	0,13%	5,54%
Centro-Sul	86,78	86,95	86,60	86,69	85,93	-0,98%	5,72%
Sudeste	84,29	84,59	84,80	84,49	85,02	0,88%	2,17%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 04 a 08 de outubro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	76,71	76,86	76,54	77,31	77,66	1,25%	3,62%
Norte	77,25	77,47	77,39	78,11	77,66	0,54%	3,59%
Nordeste	76,50	76,55	77,01	77,06	77,30	1,05%	3,11%
Médio-Norte	77,95	78,20	78,05	78,62	78,53	0,74%	4,74%
Oeste	79,49	79,86	79,75	80,00	79,69	0,25%	6,30%
Centro-Sul	79,93	80,30	79,88	80,58	79,85	-0,11%	6,50%
Sudeste	78,21	78,69	78,39	78,41	79,19	1,25%	2,66%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 04 a 08 de outubro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,02	5,24	5,69	4,89	4,53	-0,10	0,02
Norte	3,34	3,78	3,84	2,77	3,23	-0,03	-0,39
Nordeste	5,90	4,08	5,06	4,41	3,96	-0,33	-0,25
Médio-Norte	3,64	4,31	4,18	3,51	3,65	0,00	-0,31
Oeste	5,30	4,80	4,76	5,17	4,56	-0,14	-0,14
Centro-Sul	5,16	5,24	5,08	5,38	5,12	-0,01	-0,03
Sudeste	5,68	5,68	5,79	5,04	5,74	0,01	0,13

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Out./10
Noroeste	3,93%	2,05%
Norte	3,98%	2,46%
Nordeste	3,64%	2,29%
Médio-Norte	4,56%	1,99%
Oeste	3,53%	1,48%
Centro-Sul	3,25%	1,27%
Sudeste	3,37%	1,53%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Out/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	10,19	-10,87%
Norte	12,92	-16,65%	9,42	-10,05%
Nordeste	13,04	-16,80%	10,23	-10,91%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	8,92	-9,51%
Oeste	10,85	-13,98%	7,74	-8,25%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	7,10	-7,57%
Sudeste	10,66	-13,73%	9,11	-9,72%

Estatísticas – Bovinocultura

15 de outubro de 2010

Número: 124

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 11 a 15 de outubro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	993,57	1200,00	800,00	816,67	1000,00	700,00	675,35	800,00	550,00	623,02	750,00	520,00
Noroeste	960,00	1020,00	900,00	783,33	850,00	700,00	637,50	650,00	620,00	595,00	620,00	580,00
Norte	945,56	1000,00	800,00	805,56	880,00	700,00	646,67	780,00	550,00	600,00	680,00	520,00
Nordeste	1016,67	1100,00	950,00	833,33	900,00	750,00	666,67	680,00	650,00	610,00	630,00	600,00
Médio-Norte	1000,00	1000,00	1000,00	800,00	800,00	800,00	640,00	640,00	640,00	600,00	600,00	600,00
Oeste	965,00	1030,00	860,00	825,00	900,00	750,00	690,00	720,00	650,00	638,33	670,00	600,00
Centro-Sul	1022,86	1200,00	850,00	832,86	1000,00	700,00	705,00	800,00	600,00	642,14	750,00	530,00
Sudeste	1030,00	1100,00	980,00	798,33	850,00	750,00	670,00	700,00	630,00	626,67	650,00	560,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 11 a 15 de outubro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	771,22	1000,00	600,00	626,59	800,00	480,00	487,14	670,00	350,00	436,31	550,00	330,00
Noroeste	793,33	800,00	780,00	626,67	700,00	580,00	472,50	550,00	420,00	420,00	450,00	380,00
Norte	796,67	950,00	620,00	638,89	800,00	500,00	490,00	670,00	420,00	427,78	550,00	350,00
Nordeste	733,33	750,00	700,00	623,33	680,00	570,00	476,67	500,00	460,00	420,00	440,00	400,00
Médio-Norte	800,00	800,00	800,00	640,00	640,00	640,00	450,00	450,00	450,00	420,00	420,00	420,00
Oeste	778,33	850,00	750,00	636,67	720,00	550,00	491,67	600,00	350,00	435,00	500,00	330,00
Centro-Sul	766,43	1000,00	600,00	625,71	700,00	480,00	501,43	600,00	370,00	455,36	505,00	350,00
Sudeste	734,00	850,00	700,00	594,00	650,00	520,00	462,00	550,00	420,00	426,00	500,00	380,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ Out10	Jan/Out	2009 até Out/10
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,18	6,23	6,30	6,32	6,42	6,65	7,02	7,49			25,00%	6,67%	25,00%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,97	3,99	3,91	4,06	4,14	4,41	4,80	4,90			25,32%	2,08%	25,32%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,69	3,77	3,89	3,88	3,97	4,23	4,62	5,03			32,46%	8,98%	32,46%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,76	4,97	5,02	5,02	5,10	5,21	5,42	5,73	6,09			24,74%	6,29%	24,74%

Fonte: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

15 de outubro de 2010

Número: 124

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ago09- Ago10	Jul10- Ago10	2009 até Ago/2010			
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50	9,73	9,79	10,13	10,16	9,99	10,48								3,32%	4,88%	-0,03%
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27								11,11%	-3,29%	5,50%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66								7,31%	8,05%	1,60%
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31								21,72%	18,06%	-17,65%
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89								6,45%	-2,01%	-1,12%
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66								-1,50%	2,15%	-1,89%
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19								2,72%	-0,86%	0,06%
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67								-3,69%	2,34%	-3,92%
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49								-11,78%	15,41%	-12,81%
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56								-1,52%	3,84%	-0,72%
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63								10,87%	6,22%	6,94%
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08								29,84%	16,22%	15,44%
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24								12,55%	6,81%	5,87%
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16								27,85%	9,51%	9,26%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	100,0%	22,7%	4,9%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
Mato Grosso	37,9%	45,4%	39,9%	42,6%	42,1%	40,8%*	38,2%	37,7%					40,6%	42,7%
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%	26,9%					46,5%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%	34,8%					47,6%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%	18,2%					20,6%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%	58,2%					51,7%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%	35,7%					32,2%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%	47,0%					44,7%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%	42,4%					46,9%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

*inclusão dos sábados e domingos no cálculo de Corte é uma publicação semanal do IMEA - Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária. Críticas e sugestões poderão ser enviadas para o e-mail: imea-mt@imea.com.br

Estatísticas – Bovinocultura

15 de outubro de 2010

Número: 124

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Mato Grosso	378,2	340,8	392,1	377,4	391,4	372,2	371,9	358,0					2.982,1	372,8	348,5	6,96%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5	48,5	48,1	45,2					402,3	50,3	42,7	17,76%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7	74,2	80,4	61,3					613,4	76,7	65,6	16,88%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5	72,1	51,9	48,6					473,8	59,2	60,8	-2,59%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6	13,3	22,9	29,0					141,8	17,7	14,8	19,73%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0	64,4	74,0	66,4					530,5	66,3	65,0	2,01%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2	41,1	35,3	44,1					327,0	40,9	41,2	-0,80%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0	58,6	59,2	63,4					493,4	61,7	58,4	5,61%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal	
														2009	Dif. pp
Mato Grosso	34,05%	40,31%	41,24%	36,39%	35,46%	32,79%	30,64%	28,50%					34,92%	35,50%	-0,58 pp
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%	37,43%	37,62%	37,25%					39,15%	38,50%	0,65 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%	32,45%	32,74%	33,92%					36,10%	36,00%	0,10 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%	33,05%	35,99%	33,23%					39,38%	41,30%	-1,92 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%	26,80%	19,82%	25,22%					28,72%	22,80%	5,92 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%	29,76%	25,20%	22,27%					29,25%	29,10%	0,15 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%	35,49%	34,23%	26,57%					36,07%	40,20%	-4,13 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%	31,30%	26,29%	22,78%					33,70%	34,00%	-0,30 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	14.886	14.577	17.774	19.092	19.275	23.691	24.258	24.087					157.640	19.705	15.472	27,36%
União Européia	700	972	702	870	931	992	890	1.264					7.321	915	946	-3,26%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191	5.683	5.769	7.853	8.870	8.348					50.956	6.370	2.817	126,11%
China	1.342	1.872	1.984	1.258	1.883	1.747	721	419					11.226	1.403	1.469	-4,47%
Rússia	3.539	2.924	5.384	5.445	5.451	6.300	5.801	6.392					41.237	5.155	5.312	-2,96%
Venezuela	2.328	1.989	66	2.248	1.412	639	1.214	2.226					12.121	1.515	1.729	-12,37%
Outros países	2.569	1.986	4.449	3.588	3.829	6.159	6.762	5.437					34.779	4.347	3.198	35,94%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	41.916	41.789	47.975	54.351	56.171	70.678	73.049	75.693					461.622	57.703	39.417	46,39%
União Européia	3.017	4.708	3.617	4.476	4.930	5.490	4.589	6.651					37.478	4.685	4.315	8,57%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990	17.273	17.858	23.954	28.297	28.120					158.431	19.804	7.977	148,26%
China	3.357	4.784	5.185	3.174	4.781	5.103	2.167	1.262					29.815	3.727	3.568	4,45%
Rússia	8.424	7.251	13.508	14.092	14.648	17.894	15.808	17.917					109.542	13.693	11.464	19,44%
Venezuela	7.299	6.567	164	6.411	4.090	1.885	3.427	6.591					36.434	4.554	5.010	-9,10%
Outros países	6.103	4.257	10.511	8.923	9.863	16.352	18.761	15.151					89.922	11.240	7.083	58,69%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

O Boletim de Bovinocultura de Corte é uma publicação semanal do IMEA - Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária. Críticas e sugestões poderão ser enviadas para o e-mail: imea-mt@imea.com.br

Estatísticas – Bovinocultura

15 de outubro de 2010

Número: 124

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	Market Share		
								2010*	2009	2004-2009
Brasil	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	1.292.819	100,00%	1.462.559	1.683.755
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	506.741	39,20%	1.033.445	1.007.783
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	213.612	16,52%	67.711	119.705
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	163.051	12,61%	109.026	140.119
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	153.118	11,84%	65.327	165.932
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	42.233	3,27%	9.547	26.015
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.220	6,98%	27.050	50.230
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	48.831	3,78%	78.426	96.797
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	75.012	5,80%	72.026	77.174

* Janeiro a Julho

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010*	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
Total	633.622	461.719	452.733	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	426.003	311.322	300.457	67,20%	70,90%	66,37%
Itajaí (SC)	98.090	33.385	35.484	15,50%	5,80%	7,84%
Paranaguá (PR)	92.280	106.726	107.556	14,60%	19,90%	23,76%
Outros Portos	17.248	10.286	9.236	2,70%	3,30%	2,04%

* Janeiro a agosto

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Com alta do boi, consumo de frango é recorde. (Jornal Valor Online – 13/10/2010).
- Pecuária é a principal vocação da região, dizem pesquisadores. (Jornal Folha do Estado – 13/10/2010).
- Embarques de carne para a Venezuela crescem 83%. (Jornal Folha do Estado – 13/10/2010).
- Exportações do agronegócio do Brasil têm recorde em 12 meses. (Jornal Folha do Estado – 14/10/2010).
- Brasil e Rússia intensificam negociações. (Beef Point- 14/10/2010).
- Comercialização de carne 40,84%. (Diário de Cuiabá – 15/10/2010).
- Concentração no Setor de Carnes divide opiniões. (Jornal Estadão – 15/10/2010).

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,75%	10,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/10	0,04%	0,01%
IPCA 12 meses	4,40%	4,60%
IGP-DI 02/10	1,10%	0,22%
IGP-DI 12 meses	6,85%	4,98%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira e Laryana Miranda

Equipe técnica: Ana Maria Martins, Benancil Filho, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Rustany Lima, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.